



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

JOÃO FRANCLIN ALVES DOS SANTOS

**GUIA PRÁTICO DE ESTUDOS TÉCNICOS: PRINCIPAIS TRECHOS DE DOBRADOS
BRASILEIROS PARA TROMBONE TENOR**

Salvador

2017

JOÃO FRANCLIN ALVES DOS SANTOS

**GUIA PRÁTICO DE ESTUDOS TÉCNICOS: PRINCIPAIS TRECHOS DE DOBRADOS
BRASILEIROS PARA TROMBONE TENOR**

Trabalho de conclusão final apresentado ao programa de pós-graduação profissional em música da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Música na área de criação musical-interpretação.

Orientador: Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Salvador

2017

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música- UFBA

S237 Santos, João Franclin Alves dos
Guia prático de estudos técnicos: principais trechos de
dobrados brasileiros para trombone tenor / João Franclin Alves dos
Santos.- Salvador, 2017.
76 f. : il.Color.

Orientador: Prof. Dr.Lélio Eduardo Alves da Silva
Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade
Federal da Bahia. Escola de Música, 2017.

1.Música - Estudo e ensino. 2.Trombone - Instrução e estudo.
3.Música para trombone. I. Silva, Lélio Eduardo Alves da.II.
Universidade Federal da Bahia. III. Título.

CDD: 788.93

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todas as pessoas que contribuíram de alguma forma para que eu pudesse chegar até aqui, evoluindo profissionalmente e como ser humano.

Faço aqui um agradecimento especial à minha mãe Nicelia Hora Alves, que desde o início da minha trajetória musical sempre me incentivou e me deu todo amor e segurança para que eu pudesse prosseguir tranquilamente minha caminhada.

Em especial também agradeço à minha esposa Jaionara Soanni por todo apoio e incentivo dado durante todo o período do curso de Mestrado Profissional em Música e em todas as fases da minha vida profissional.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia

Aos colegas de mestrado que proporcionaram uma troca de experiência incrível, com informações valiosas e momentos de descontração que levarei na lembrança por toda a vida.

A todos os músicos que tocaram comigo até hoje e que de alguma maneira me fizeram crescer musicalmente.

Ao meu estimado Professor e orientador Dr. Lélío Alves por seus ensinamentos, suas aulas, conversas e conselhos, por sua amizade, respeito e pelo incentivo de quase uma década dedicados a mim e por me fazer evoluir musicalmente e humanamente.

Ao meu filho Franklin Gabriel pelos sorrisos, pelas palavras doces e amáveis que me fizeram acreditar ainda mais que tudo valeria à pena. Por todas as vezes que me ajudou a estudar e me incentivou.

RESUMO

Os dobrados são considerados por intérpretes e compositores como o gênero de maior tradição nas bandas de música brasileiras, entretanto são pouco explorados no que diz respeito à técnica e interpretação dos mesmos. Este trabalho de conclusão final apresenta um memorial descritivo que contém um breve relato da minha trajetória musical até aqui, e atividades realizadas durante o curso de Mestrado Profissional. Contém também um Artigo intitulado Dobrado: Principais Trechos para Trombone e suas dificuldades técnicas, no qual foram apresentados dados referentes à pesquisa e um resumo da história dos dobrados. O produto final com os trechos de dobrados selecionados através da estatística da pesquisa e os relatórios de todas as práticas profissionais orientadas realizadas durante o curso.

ABSTRACT

The folds are considered by interpreters and composers as the genre of greatest tradition in Brazilian music bands, however they are little explored with respect to the technique and interpretation of the same ones. This final conclusion paper presents a descriptive memorial that contains a brief account of my musical trajectory so far, and activities carried out during the Professional Master's course. It also contains an article titled *Folded: Main Excerpts for Trombone and its technical difficulties*, in which were presented data referring to the research and a summary of the history of the folded. The final product with the folded sections selected through the survey statistics and the reports of all the guided professional practices carried out during the course.

SUMÁRIO

1. MEMORIAL.....	9
1.1 RELATO SOBRE MINHA CARREIRA MUSICAL.....	9
1.2 DISCIPLINAS DO CURSO.....	10
1.2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA INTERPRETAÇÃO MUSICAL...10	
1.2.2 ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS E METODOLÓGICOS.....	10
1.2.3 MÉTODOS DE PESQUISA EM EXECUÇÃO MUSICAL.....	10
1.2.4 ESTUDOS ESPECIAIS EM INTERPRETAÇÃO MUSICAL.....	10
1.2.5 PESQUISA ORIENTADA.....	11
1.3 RECITAIS.....	11
1.4 PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS.....	12
2. ARTIGO – DOBRADOS: PRINCIPAIS TRECHOS PARA TROMBONE E SUAS DIFICULDADES TÉCNICAS.....	20
3. PRODUTO FINAL: GUIA PRÁTICO DE ESTUDOS DE TRECHOS DE DOBRADOS PARA TROMBONE.....	30
4. RELATÓRIOS DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS.....	58
APÊNDICE A – Relatório da disciplina Prática de Banda 2015.1	
APÊNDICE B – Relatório da disciplina Prática de Banda 2015.2	
APÊNDICE C – Relatório da disciplina Prática de Banda 2016.1	
APÊNDICE D – Relatório da disciplina Oficina de Prática Técnico-Interpretativa 2015.1	
APÊNDICE E – Relatório da disciplina Oficina de Prática Técnico-Interpretativa 2015.2	
APÊNDICE F – Relatório da disciplina Oficina de Prática Técnico-Interpretativa 2016.1	
APÊNDICE G – Relatório da disciplina Prática Camerística 2015.1	
APÊNDICE H – Relatório da disciplina Prática Camerística 2015.2	
APÊNDICE I – Relatório da disciplina Prática Camerística 2016.1	

1. MEMORIAL

1.1 RELATO SOBRE MINHA CARREIRA MUSICAL

Iniciei meus estudos musicais aos 10 anos de idade na Filarmônica Lira Popular de Lagarto em 1994, na cidade de Lagarto - SE. Logo no primeiro contato com os instrumentos musicais me encantei com a requinta, pelo seu som agudo e firme. Entretanto, a carência de trompetistas na banda fez com que o mestre da “Lira” me apresentasse o trompete. Minha carreira como trompetista seguiu até 1998, ano em que resolvi mudar para o trombone e respirar novos ares musicais. A partir daí recebi inúmeras oportunidades de trabalho, como gravações em estúdios, convites para tocar em bandas baile (Banda Los Guaranis), oportunidade essa em que adquiri muita experiência e vivência musical, convite para solar com a banda do 28º BC em Aracaju e inúmeras apresentações em praças públicas com a Filarmônica Lira Popular de Lagarto. Aos 18 anos fui chamado a ingressar à Força Aérea Brasileira para servir na Base aérea de Salvador destinado à banda de música da mesma onde atuo até hoje como 1º trombone solista, arranjador e com função de 2º sargento. Desde então, tenho buscado me aperfeiçoar no trombone. Para isso, participei de diversos festivais de música pelo país, onde pude adquirir conhecimentos para toda a vida. Em janeiro de 2009, participei do Festival de Música de Curitiba, onde tive aulas com Henrique Crespo, membro fundador do German Brass e renomado trombonista no cenário mundial. Nesse mesmo curso fui selecionado para integrar a orquestra sinfônica do festival, onde tive a oportunidade de fazer 1º trombone e solar o Bolero de Ravel. No mesmo ano ingressei no curso de bacharelado na Universidade Federal da Bahia, onde me aperfeiçoei com o Professor Doutor Lélío Eduardo Alves da Silva. Já em 2010 participei do Femusc (Festival de música de Santa Catarina), uma experiência maravilhosa com aulas diárias com professores experientes e integrantes de orquestras renomadas como a Osesp. Durante o meu curso de graduação tive a oportunidade de participar inúmeras vezes da Orquestra Sinfônica da UFBA (OSUFBA) e também na UFBAND, orquestra regida pelo professor Lélío Alves. Uma experiência riquíssima no que diz respeito ao aprendizado de música popular e improvisação. Tive também a oportunidade de tocar em grupos como o coral de trombones da UFBA – BAHIABONES - e quartetos formados pelos alunos de graduação. Realizei diversos recitais na formação trombone e piano. Posteriormente, em 2011, tive a honra de ser convidado a participar de concertos junto a Orquestra Sinfônica da Bahia, a OSBA, onde pude fazer concertos fantásticos como o CINE CONCERTO, que foi sucesso absoluto de público.

1.2 DISCIPLINAS DO CURSO

1.2.1 Fundamentos teóricos e práticos da interpretação musical

Esta disciplina contribuiu bastante para o aperfeiçoamento das minhas performances, pois pude aprender com o professor Lucas Robatto através de textos trazidos para sala de aula sobre os aspectos de uma boa interpretação e como se sentir seguro e confiante nas realizações dos recitais. O professor também disponibilizou via “dropbox” alguns textos que foram discutidos em sala de aula com os colegas para a análise interpretativa. Realizamos alguns trabalhos, dentre eles um anteprojeto do artigo final a ser defendido frente à banca.

1.2.2 Estudos Bibliográficos e Metodológicos

A disciplina de estudos bibliográficos e metodológicos ministrada pelo Prof. Dr. Paulo Costa Lima foi essencial para que pudéssemos explorar o mundo investigativo da pesquisa. Lembro-me bem das suas orientações seguras, bem humoradas e claras sobre o tema da pesquisa. Pude aproveitar diversas vezes em conversas durante a aula todo seu conhecimento sobre o assunto, pedindo orientações sobre como organizar de forma coerente o objeto (tema) do meu produto final (guia de estudos). Entregamos resumos de 10 dissertações de mestrado como trabalho final da disciplina, trabalho que considero muito importante, pois nos proporcionou uma visão diferenciada sobre como fazer um artigo e uma pesquisa.

1.2.3 Métodos de Pesquisa em Execução Musical

Nessa matéria tivemos aula com a Prof^ª. Dr^ª. Diana Santiago, foram feitas várias leituras de textos que abordavam o tema pesquisa em performance musical. Essas leituras foram de grande valia, pois pudemos aproveitar ao máximo todo conteúdo estudado e colocar em prática. Realizamos seminários e debates durante os módulos diante da turma para falar do projeto e do produto final.

1.2.4 Estudos Especiais em Interpretação Musical

A disciplina estudos especiais em interpretação musical, trata sobre a prática profissional do intérprete. Ministrada pelos professores Dr^ª. Beatriz Alessio, Dr. Pedro Robatto e Dr^ª Suzana Kato, a disciplina trouxe discussões sobre a performance do intérprete e os processos de escolha para a preparação do repertório de recitais, as consequências das escolhas e como elas influenciam para o sucesso da apresentação. Nós alunos tivemos a oportunidade cada um de apresentar uma peça diante da classe e defender o motivo da

escolha. Falar um pouco do compositor, período e estilo da obra e explicar ao final apresentação as escolhas de interpretação dos trechos.

1.2.5 Pesquisa Orientada

Nessa disciplina, sob orientação do Prof. Dr. Lélío Alves dei início à confecção do produto final deste trabalho acadêmico, que foi um guia de estudos de trechos de dobrados. Sou muito grato ao professor Lélío pela paciência, pelos ensinamentos sempre repletos de sabedoria e simplicidade. Fiz o Trabalho de Conclusão Final (TCF) em quatro partes e organizei conforme explicações do meu orientador.

1.3 Recitais

Foi extremamente gratificante e enriquecedor cursar esses três semestres no programa de pós-graduação em música da UFBA. Realizei um total de 6 recitais com a formação de piano e trombone e coral de trombones junto ao Bahiabones. Experimentei peças desafiadoras como: *Sonatina* (kazimiersSeroki) – Participação no recital dos alunos de graduação. Concertino (Ferdinand David op.4), Note of Love (Nicola Ferro) e A Song for Japan (Steven Verhelst) em recital realizado na cidade de Feira de Santana no CUCA (Centro Universitário de Cultura e Arte, onde tive o privilégio de ser um dos professores convidados a ministrar aulas no I Festival de Trombonistas da Bahia.

Os recitais com o coral de trombones foram realizados na reitoria da UFBA e na Escola de Música da Universidade. Com repertório variando entre músicas eruditas e populares fomos agraciados com os aplausos do público pela dinâmica e musicalidade do grupo regido sempre pelo Prof. Dr. Lélío Alves.

1.4 Participações em Eventos:



Figura 1 – Concerto da Banda de Música da Aeronáutica, Teatro Casa do Comércio, 2015.



Figura 2 – Apresentação da Banda de Música da Aeronáutica, Base Aérea de Salvador, 2016.



Figura 3 – Concerto com a Orquestra Sinfônica da Bahia, TCA – 2015.



Figura 4 – Concerto com a Orquestra Sinfônica da Bahia – Cine Concerto-TCA, 2015.



Figura 5 – Concerto com a OSBA, Teatro Castro Alves – 2015.



Figura 6 – Recital de Doutorado do Trompetista Thadeu J. Silva Filho Museu de Arte Sacra, 2016.



Figura 7 – Recital dos professores no 1º encontro de trombonistas da Bahia, Feira de Santana, teatro cuca – 2016.



Figura 8 – Participação no recital do professor Fábio Carmo, Feira de Santana, Teatro CUCA – 2016.

2. ARTIGO

Dobrados: Principais trechos para Trombone e suas dificuldades Técnicas.

Folded: Main sections for Trombone and its technical difficulties.

Artigo Científico

João Franklin Alves dos Santos

UFBA – frambone@gmail.com

Resumo

Este artigo trata do gênero musical denominado dobrado e das passagens musicais destinadas ao naipe de trombones presentes em algumas dessas composições. A pesquisa em questão teve como objetivo investigar quais passagens musicais encontradas nos dobrados e destinadas ao naipe de trombones que possuem relevância para uma análise técnica e interpretativa posterior. Através de um questionário contendo perguntas que tratam sobre aspectos pessoais e profissionais, enviado e respondido pelos músicos por e-mail. Como coleta de dados, utilizamos a aplicação de questionários a diferentes trombonistas com o intuito de obter uma estatística sobre os principais trechos para trombone no Brasil, a fim de que conseguíssemos elaborar o produto final de pesquisa de conclusão de mestrado em andamento: guia de estudos contendo os trechos mais citados e escolhidos pelos trombonistas.

Palavras Chave: *Dobrado. trombone. trechos de dobrados. técnica.*

Abstract

This article deals with the musical genre called folded and the musical passages destined to the suit of trombones present in some of these compositions. The research in question had as objective to investigate which musical passages found in the folded and destined to the suit of trombones have relevance for a later technical and interpretative analysis. Through a questionnaire containing questions that deal with personal and professional aspects, sent and answered by the musicians by email. As data collection we used questionnaires to different trombonists in order to obtain a statistic on the main passages for trombone in Brazil, so that we could elaborate the final product of research of conclusion of master in progress: study guide containing The passages most quoted and chosen by the trombonists.

Keywords: *Folded. trombone. Stretches of folded. Technique.*

Introdução e Objetivos

Iniciei minha carreira musical em 1994, aos 10 anos de idade na Filarmônica Lira Popular, na cidade de Lagarto - SE. Desde então mantive contato com diversos dobrados executados pela banda. Toquei dobrados na própria filarmônica citada, na Banda da Aeronáutica e em inúmeras situações foi possível apreciar bandas amadoras e profissionais executando este gênero musical. Pude perceber que tocar dobrados não é uma tarefa tão fácil, pois há trechos de extrema dificuldade técnica que necessitam de estudos apurados para conseguir vencê-los. Foi pensando nesses trechos e nessas dificuldades que resolvi elaborar uma pesquisa com os trombonistas brasileiros sobre esse segmento e produzir um guia de

estudos comentados que facilitem a performance e ofereça sugestões de como estudar cada passagem.

Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi identificar quais são os principais trechos destinados ao naipe de trombones presentes em dobrados brasileiros compostos para bandas de música. Através de questionário realizado com 30 trombonistas de todo Brasil, pertencentes a bandas militares, bandas filarmônicas, orquestras sinfônicas e professores de trombone das mais diversas universidades do país, foram identificados os mais importantes trechos de dobrados segundo a visão desses instrumentistas brasileiros. Este levantamento proporcionará uma futura análise técnica e musical dos trechos, visando uma melhor interpretação dos músicos, referente à segunda etapa da pesquisa. Apesar de existirem vários métodos para trombone, cadernos de trechos orquestrais e outras fontes importantes de estudo no Brasil, não identificamos até o momento um trabalho voltado especificamente para o estudo de trechos de dobrados brasileiros para trombone. Vale ressaltar que a relevância de elaborar um trabalho de levantamento do repertório e que em uma segunda etapa da pesquisa ajudará a esclarecer as seguintes questões: Como os trombonistas estudam determinados trechos? Como poderiam estudar? Qual método ele poderia usar para facilitar ainda mais seus estudos dos trechos? Como resolver problemas técnicos e interpretativos? Neste artigo optamos por apresentar e analisar o exemplo de dois trechos mais citados no levantamento da pesquisa.

1. Metodologia

Quanto ao objetivo, a pesquisa pode ser caracterizada como exploratória, uma vez que buscou levantar informações sobre quais os trechos musicais de maior importância para o naipe de trombones presente em dobrados brasileiros. A coleta de dados foi realizada através de um questionário contendo dez perguntas sobre aspectos profissionais relacionados à carreira musical dos trombonistas entrevistados e também sobre os dobrados. Foram abordados 30 trombonistas de todo Brasil, para que pudessemos obter opiniões variadas sobre as questões em pauta. Os questionários foram respondidos pessoalmente e via email.

3. Dobrado: Origens e Desenvolvimento

O dobrado teve origem nas cadências marciais das tropas de infantaria que se deslocavam em passos e andamentos distintos dependendo do percurso a ser seguido; o passo de estrada, por exemplo, era usado em percursos longos (marchas de 20 a 30 km), com passadas lentas. Já o passo ordinário, tem o dobro do andamento do passo de estrada e era

usado para desfiles e paradas militares. Como ele tinha o dobro do andamento do passo de estrada, não demorou muito para que começassem a chamar o passo ordinário de “*passo dobrado*”, que era caracterizado como uma marcha militar rápida cujo metrônomo marcava entre 110 a 126 batidas por minuto, e logo esse andamento rítmico se fixou nas paradas militares como cadência padrão nos desfiles das bandas de música junto à tropa. Com o passar do tempo tirou-se o nome “*passo*” e passou a ser chamado somente de “Dobrado” (ROCHA, 2017¹).

A partir daí, desenvolveu-se o principal gênero musical brasileiro interpretado pelas bandas de música de todo Brasil, muito executado também nas bandas militares e nas bandas filarmônicas do país, contribuindo para o desenvolvimento da carreira de músicos que se tornaram grandes artistas no cenário musical nacional. Os dobrados *Jubileu* e *Pavilhão Brasileiro*, ambos compostos por Anacleto de Medeiros ainda no início do século XX, ainda traziam o nome de passo-dobrado. A partir daí o dobrado foi introduzido a vários momentos festivos e culturais das cidades brasileiras, como: homenagem a uma personalidade política, comemoração de datas importantes para as cidades e fatos significativos do estado.

Segundo SOUZA:

Entre os exemplares mais antigos de dobrados, encontramos o manuscrito do *Dobrado N.º 17*, de José da Anunciação Pereira Leite, composto em: *Aracaju/ 6 de Janeiro de 1877*; o dobrado militar *Silveira Martins*, de Francisco Antônio da Silva que foi oferecido *Ao Patriótico e Popular Tribuno Gaspar Silveira Martins*, cujo manuscrito está datado de 22 de Janeiro de 1882; e o dobrado *Cosetinha*, de Manuel da Santa Cruz Bahiense, que conforme o manuscrito, tem a indicação de local e data: Laranjeiras/Sergipe/15 de julho de 1885 (SOUZA, 2009, p. 59).

Alguns compositores e músicos renomados da época, também compuseram dobrados importantes para a literatura do gênero. Como exemplo, podemos citar o renomado compositor e maestro Antônio Francisco Braga (1868-1945), que compôs óperas, poemas sinfônicos, música vocal, marchas e hinos, também compôs dobrados para bandas de música, como: *Dobrado Barão do Rio Branco*, *Dobrado Satanás*, *Dobrado Dragões da Independência* e *o Hino à Bandeira do Brasil*. A famosa maestrina Chiquinha Gonzaga (1847-1935), compositora de várias peças de teatro, valsas, tangos e habaneras, compôs também marchas e dobrados, como o dobrado *Vida ou Morte*. O maestro Carlos Gomes que foi o mais importante compositor de óperas brasileiro, cujas obras foram encenadas no Brasil

¹ SOUZA, ROCHA. Músico, compositor, arranjador, mestre de banda, educador musical e pesquisador piauiense.

e em diversas cidades do exterior, como: Milão, Lisboa e Berlim, também se dedicou ao gênero. Ele compôs o dobrado *Ao Ceará Livre* (SOUZA, 2009). Isso prova a importância desse gênero musical para a cultura e para o desenvolvimento musical do nosso país. A escrita musical dos dobrados evoluiu com o tempo, devido a influência de estilos musicais variados que surgiram nas composições brasileiras. Se tornou imitativo com a repetição de trechos usando ritornelos, e a usando na maioria das vezes as formas A – B –A – C e fim. Entretanto, as composições ganharam mais brilho e vigor nas frases e motivos escritos.

4. O Trombone e sua participação nos dobrados

É possível afirmar que, no Brasil, a grande maioria dos trombonistas tem sua iniciação realizada em bandas filarmônicas². Sendo assim percebemos que o aprendizado desses alunos é um tanto quanto defasado, devido ao difícil acesso a um professor específico do instrumento que estão iniciando, pois na maioria das vezes, o professor ou maestro dessas filarmônicas toca um único instrumento e tem que ensinar todos os outros mesmo sem o conhecimento específico dos mesmos. Esse ensinamento inicial ajuda bastante, mas não é suficiente para que o aluno desenvolva de maneira correta e eficiente suas habilidades no instrumento, deixando às vezes de executar trechos considerados “fáceis” que existem nos dobrados por falta de conhecimento técnico do instrumento. As informações sobre métodos ou estudos específicos que possam ajudar no aperfeiçoamento dos trombonistas dessas filarmônicas, a fim de que eles possam melhorar sua performance, geralmente não chegam até eles em virtude de que a maioria das bandas estão situadas em cidades do interior, onde o acesso é difícil e restrito. Quando chegam, esses métodos abordam apenas aspectos técnicos, como por exemplo, o método elaborado por “*Arban (1936)*, originalmente escrito para trompete, e que possui a edição para trombone e barítono, denominado *Famous method for slide and valve Trombone and Baritone*. Entretanto, sem um professor específico de trombone para auxiliar nos estudos, o músico pode se prejudicar drasticamente ao longo do tempo, adquirindo vícios que podem ser irreversíveis ao seu desempenho musical e também à saúde. Tal situação pode levar a uma futura lesão nos músculos faciais, prejudicando assim a embocadura³, a ponto de fazer com que ele não consiga mais desempenhar as funções de trombonista de maneira

²O termo filarmônica é utilizado no nordeste do país. Em outras regiões o termo usado é banda de música.

³ **Embocadura:** A palavra embocadura vem do idioma Francês: bouche - que significa boca. O Novo Dicionário Aurélio define o termo como “o ato ou efeito de embocar”, ou seja, “aplicar a boca a um instrumento, para dele tirar sons”. Para os instrumentistas de metal, uma definição aceitável seria: a forma que os músculos da boca, lábios, queixo e rosto se posicionam quando colocamos o bocal nos lábios para produzir o som no instrumento. É o uso dos músculos faciais e dos lábios contra uma boquilha ou bocal de um instrumento de sopro.

<http://www.dissenha.com/imprensa.htm>

satisfatória. Existem muitos dobrados com trechos difíceis para trombone e que exigem técnica apurada ao serem executados. São trechos que combinam ligadura natural e ligadura artificial em movimentos rápidos como exigido no dobrado *Batista de Melo*, composto por Manuel Alves Leite entre os anos de 1890 e 1896, trechos que abordam staccato duplo, trechos com *apogiaturas* e intervalos de 8ª ao mesmo tempo e que podem ser observados no dobrado *Verde e Branco*, composto por Estevam Pedreira de Moura em 1925 e trechos contrapontísticos solísticos encontrados no dobrado fibra de Herói, composto por César Guerra Peixe em 1942.

5. As principais passagens para trombone nos dobrados brasileiros

De acordo com o levantamento, foram citados ao todo 40 dobrados, são eles:

Dobrados	Nº de citações
1-Batista de Melo	28
2-Avante Camaradas	23
3-Cisne Branco	19
4-Saudade de Minha Terra	16
5-182	11
6-Barão do Rio Branco	10
7-Quatro Tenentes	10
8-Mato Grosso	8
9-Quatro dias de Viagem	6
10-Araribóia	6
11-General Manoel Rabelo	5
12-Silvio Romero	3
13-Canção da Infantaria do Exército	2
14-Verde e Branco	2
15-Canção do Expedicionário	2
16-Fibra de Herói	1
17-Dois Corações	1
18-Alah	1
19-O Mais Longo dos Dias	1

20-Janjão	1
21-Tenente Oscar Marreta	1
22-Canção do Soldado	1
23-Francisco Miguel	1
24-Bolivar	1
25-Alcides Santos	1
26-Eterna Saudade	1
27-Tusca	1
28-Cristo Redentor	1
29-Avição Embarcada	1
30-Lucatuca	1
31-Tog	1
32-Os Músicos	1
33-Os Flagelados	1
34-Anísio Teixeira	1
35-Carlos Rotay	1
36-Pepzinho	1
37-2 de Julho	1
38-Brasil Marcha de Guerra	1
39-Luis Ayala	1
40-Cadência Brasileira	1

Os critérios apontados pelos entrevistados para escolha de um ou outro dobrado foi a preferência musical, baseada na experiência em bandas de música.

5.1 Batista de Melo

O dobrado *Batista de Melo* foi a obra mais citada pelos trombonistas, perfazendo um total de 28 citações. Tal resultado pode ser explicado pela sua grande popularidade entre os músicos de bandas de musica civis e de bandas militares. Por ser um dobrado de difícil execução, de melodia brilhante e marcialidade forte, *Batista de Melo* se tornou conhecido em todo território nacional. Foi composto por Manuel Alves Leite, um dos principais compositores de dobrados do país, entre os anos de 1890 e 1896 e se tornou uma importante obra desse gênero no cenário musical brasileiro. Tem a forma A-B-A-C e já na introdução

apresenta um trecho de difícil execução para o trombonista, pois exige rapidez na passagem das notas e coordenação entre o movimento da vara e da língua para executar a ligadura artificial⁴.

The image shows a musical score for Trombone 1. The title is 'Batista de Melo' by Manuel Alves Leite. The score is written in bass clef, 2/4 time, and B-flat major. It consists of two staves. The first staff shows the beginning of the piece, and the second staff shows a complex chromatic passage starting at measure 7, marked with a slur and a fermata-like symbol above it.

Figura musical 1: Trecho do dobrado Batista de Melo, c. 1-12

Nesse pequeno trecho também encontramos notas na região aguda⁵ que exigem habilidade e técnica do trombonista. Para executá-las, além das notas agudas há também uma alternância rápida de posições que dificultam ainda mais a execução do trecho, por exemplo: no compasso de número sete, temos um cromatismo partindo da terceira (3^a) posição no Solb3 rapidamente mudando para o Fá3-Fáb3-Mib3-Ré3-Réb3-Dó3-Dób3 voltando para o Dó3-Dób3 Sib3-Láb3 terminando no Sol2. Há nesse trecho um jogo muito rápido de posições que tende a desafinar algumas notas devido à curta distância entre elas, por isso é imprescindível que o trombonista estude a técnica adequada para aplicar em cada trecho. Como exemplo de preparação podemos citar o estudo de escalas cromáticas começando do Sib4 continuando descendentemente.

O trecho que vem logo após a introdução também é importante. Ele reúne uma sequência de notas longas, semínimas e semicolcheias na região aguda do instrumento com dinâmica forte, o que significa que o trombonista tem que estar bem preparado e com muita resistência na embocadura para executá-lo, pois sem a mesma as notas falham e o músico não alcança de forma precisa o que se pede na partitura.

⁴ **Ligadura Artificial:** é quando o trombonista usa o recurso da língua para ligar uma nota à outra junto ao movimento da vara.

⁵ **Região Aguda:** Para se “caminhar” com segurança no registro agudo, é importante um preciso controle da tensão dos músculos da embocadura.

<https://musicaeadoracao.com.br/25134/os-superagudos-nos-instrumentos-de-metal-ii/>

Figura musical 2: Trecho do dobrado Batista de Melo, c. 19-54

Nesse trecho, a partir do compasso 23, é abordada a melodia principal do dobrado, escrita originalmente para o naipe de trombones e trompetes, sendo que em alguns momentos o trombone faz o contracanto junto com o sax tenor e o eufônio. É um dos trechos mais importantes do dobrado e também um dos mais conhecidos entre os trombonistas. Em ambos os trechos citados é possível usar posições alternativas do instrumento para facilitar a execução e consequentemente melhorar a performance. Nos trechos onde aparecem as notas Mib3 – Fá3 em passagens rápidas como nos compassos 35 – 36 e 39 – 40, é interessante usar o Fá3 na 4ª posição ao invés da 1ª, pois apesar de precisar de uma pequena correção ascendente, o Fá3 na 4ª posição nesse caso facilita a execução por ficar mais próxima da 3ª.

2.3.2 Avante Camaradas (220)

O dobrado Avante Camaradas foi composto por Antônio Manuel do Espírito Santo, renomado compositor brasileiro nascido na cidade de Salvador – BA em 10 de maio de 1884 e falecido em 16 de abril de 1913 aos 28 anos. Ele era reconhecido como um dos maiores autores de dobrados do Brasil. No seu currículo estão as composições dos dobrados *Cisne Branco* (conhecido também como Sargento Calhau ou Canção do Marinheiro), *Quatro dias de viagem*, *Bombardeio da Bahia* e *Dobrado n° 182*. Avante Camaradas foi citado pelos

trombonistas pesquisados vinte e três vezes. A popularidade desse dobrado deve-se à sua introdução imponente e sua bela melodia com contracantos bem construídos e harmoniosos.

Avante Camaradas

Antônio Manuel do Espírito Santo
João Franklin

The image shows a musical score for two trombone parts. The top staff is labeled 'Trombone 1' and the bottom staff is labeled 'Tbn.'. Both staves are in bass clef, 2/4 time, and B-flat major. The Trombone 1 part begins with a forte dynamic and a melodic line. The Tbn. part begins with a forte dynamic and a rhythmic accompaniment featuring eighth notes and triplets. The score is for measures 1-14.

Figura musical 3: Trecho do dobrado Avante Camaradas (compassos 1-14)

Esse trecho traz uma característica muito peculiar dos dobrados. Introdução forte, metais em destaque e divisões rítmicas rápidas e precisas. Algumas dificuldades técnicas consideráveis estão presentes nesse trecho, como por exemplo, a execução das semicolcheias e quiálteras descendentes cromáticas, no compasso 11.

Considerações Finais

Apesar do gênero dobrado, não ter sido muito estudado academicamente, pesquisá-lo é essencial para o aprimoramento musical dos trombonistas, dos músicos de sopro e percussão. Muitos dobrados são pouco conhecidos do público e merecem estudo de seus trechos, pois apresentam grande dificuldade técnica ou mesmo, excelente qualidade musical. Verificamos através da pesquisa que alguns músicos que trabalham efetivamente em bandas de música e que tocam dobrados todos os dias, tiveram dificuldade em opinar sobre quais trechos seriam mais conhecidos, belos ou difíceis. Tal fato demonstra falta de interesse em aprender mais sobre o universo dos dobrados, gênero essencial para os músicos das bandas de música em geral. As divergências de opiniões encontradas durante a pesquisa, mostram que apesar de os dobrados apresentarem campo harmônico e melodias semelhantes, quase sempre começando em tom menor e finalizando em tom maior, cada um tem seu brilho, delicadeza, marcialidade e potência particulares. São composições autênticas, que deixam os ouvintes satisfeitos e felizes ao prestigiá-los. Dobrado, é um gênero musical brasileiro importantíssimo para cultura musical do país.

REFERÊNCIAS

BENEDITO, Celso José Rodrigues. *O Mestre de Filarmônica da Bahia: Um Educador Musical*. 2011. 162f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011.

BRAGA, Antônio Francisco. *Compositor, Regente e Professor Brasileiro*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Braga Acesso em: 02 de Abril de 2017.

DANTAS, Frederico Meireles. *Composição para Banda Filarmônica: Atitudes Inovadoras*. 2015. 275f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2015.

EDWARDS, Brad. “*Lip Slurs*”: *Progressive Exercises for Building Tone E Technique*. Ensemble Publications-2006.

LISBOA, Renato Rodrigues. *A Escrita Idiomática para Tuba nos Dobrados Seresteiro, Saudades e Pretencioso de João Cavalcante*. 2005. 28f. Artigo (Mestrado em Música) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2005.

SANTO, Antônio Manuel do Espírito. *História e Obras compostas*. Disponível em: <http://www.lyrapopular.com/news/compositor-antonio-manoel-do-espírito-santo1/> Acesso em: 31 de Março de 2017.

SOUZA, David Pereira de. “*As Gravações Históricas da Banda do Corpo de Bombeiros (1902-1927): valsas, polcas e dobrados*”. 2009. 148f. Tese (Doutorado em Música) – Centro de Letras e Artes da UNIRIO. Rio de Janeiro, 2009.

SOUSA, Rocha. *História e Música no Piauí: A cultura musical piauiense, sua história e seu cotidiano em constante pesquisa*. Piauí, 29 de maio de 2009. Disponível em: <http://maestrorochasousa.blogspot.com.br/2009/05/o-dobrado-1.html>

PAINELSESC, Disponível em: <https://painelsesc.sesc.com.br/Partituras.nsf/viewCompositores/7D43A25F35DD731E83257C2B004994E5?OpenDocument> Acesso em: 08 de Abril de 2017.

RANDALL, L. Charles. “*Arbans*”: *Famous method for slide and valve Trombone and Baritone*. Copyright 1936 by Carl Ficher.

ROCHUT, Joannes. “*Melodious Etudes for Trombone*” book I :*Selected from the Vocalises of Marco Borgoni*. Copyright 1928, by Carl Ficher.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE MÚSICA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

JOÃO FRANCLIN ALVES DOS SANTOS

**GUIA PRÁTICO DE ESTUDOS TÉCNICOS: PRINCIPAIS TRECHOS DE DOBRADOS
BRASILEIROS PARA TROMBONE TENOR**

SALVADOR

2017

PRODUTO FINAL

INTRODUÇÃO

Os trechos de dobrados inseridos aqui foram os dez mais citados na pesquisa realizada entre trombonistas de bandas de música da Força Aérea Brasileira, Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, bandas de música civis (Filarmônicas de Sergipe e Bahia), de Orquestras Sinfônicas (Orquestra Sinfônica de Sergipe e Orquestra Sinfônica da Bahia) e de professores universitários da Universidade Federal de Santa Maria – RS e da Universidade Federal de Goiás - GO (UFSM – UFG). Essas opiniões foram muito importantes para que pudéssemos comprovar o grau de conhecimento dos trombonistas pesquisados em áreas de atuações diferentes, e também o interesse deles por esse gênero musical. Entre os músicos profissionais que atuam nas Forças Armadas, foram citados dobrados bem estruturados e com potência marcial forte e que são frequentemente executados por eles na rotina diária, como: *Batista de Melo*, *Avante Camaradas*, *Cisne Branco*, *Quatro Tenentes*, *Barão do Rio Branco*, *Verde e Branco* e *Quatro dias de Viagem*. Já os músicos amadores de bandas civis pesquisadas citaram dobrados com trechos com menor dificuldade técnica para o naipe de trombones, como: *Dois Corações*, *Canção do Soldado* e *Infantaria do Exército*. Os membros das orquestras sinfônicas pesquisadas e os professores universitários tiveram citações parecidas no que diz respeito ao caráter das obras. Por exemplo, os dobrados: *Fibra de Herói*, *Quatro Tenentes* e *Oscar Marreta*, foram abordados por eles e todos têm a forma de pergunta e resposta entre os naipes, sendo que o naipe de trombone é o que responde à melodia.

Vale ressaltar que não é possível afirmar categoricamente que todas as passagens estão nos tons ou articulações originais, pois algumas bandas tocam esses dobrados em tons diferentes e em versões facilitadas. Tivemos como referência para escrever os trechos, as partituras dos acervos das bandas de música da Força Aérea Brasileira e gravações com bandas de música militares.

É importante informar que todas as dicas, sugestões e estudos indicados aqui foram baseados em métodos utilizados em diversas universidades de todo o mundo, e servem como referência para a maioria dos estudantes de todo Brasil.

1. BATISTA DE MELO

Manuel Alves Leite, nascido na cidade de Elói Mendes – MG. Ele compôs a obra entre os anos de 1890 a 1896, sendo reconhecido nacionalmente por ela. Obra musical que ganhou fama em todo Brasil por ser de difícil execução, por exigir bastante resistência dos músicos e por suas belas melodias. É uma das principais composições desse gênero musical no nosso país.

TRECHO 1

The image shows a musical score for Trombone 1. The title is 'Batista de Melo' by Manuel Alves Leite. The score is in bass clef, 2/4 time, and B-flat major. It consists of two staves. The first staff contains measures 1-4, and the second staff contains measures 5-8. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, with some slurs and accents.

Figura 1: Trecho do Dobrado Batista de Melo, c. 1-12

Dica 1:

Nesse trecho, encontramos passagens musicais de difícil execução para o trombonista, onde podemos dar algumas sugestões de estudo para que sejam melhoradas as performances e eliminadas algumas dificuldades técnicas. No primeiro compasso do trecho 1, podemos transformar a semicolcheia em colcheia e seguir assim até o compasso número quatro para facilitar a execução e o entendimento da frase.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 70 bpm com dinâmica *mf*.

The image shows a musical score for Trombone 1, showing the first four measures of the piece. The score is in bass clef, 2/4 time, and B-flat major. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, with some slurs and accents.

O mesmo podemos fazer com o motivo seguinte, do compasso 5 ao 8, trocamos a semínima pontuada por semínima e as semicolcheias por colcheias e fazemos com dinâmicas e articulações diferentes, por exemplo, com *legato* e sem *legato*, para que possamos trabalhar diferentes formas de executar e entender cada frase.

Exemplo 2: Usar metrônomo a 70 bpm com dinâmica *mf* em *staccato*.



Exemplo 3: Usar metrônomo a 80 bpm com dinâmica *mf* e em *legato*.



TRECHO 2



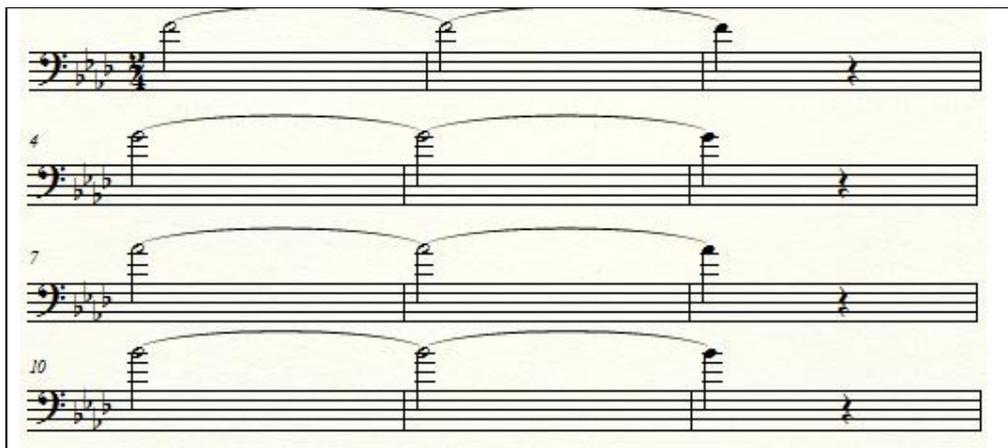
Figura 5: Trecho do dobrado Batista de Melo, c. 23-29

Dica 2:

Podemos perceber que nesse trecho há uma sequência de notas médio-agudas⁶, que devido a região onde se encontra, podem facilmente desafinar e comprometer a resistência da embocadura do trombonista. Nesse caso, devemos fazer primeiramente um estudo de notas longas no registro agudo, começando pelo F_á3 e subindo diatonicamente até o Sib₄.

⁶ A definição de região aguda ou grave pode variar de acordo com o nível do trombonista. Neste trabalho denominaremos como região aguda todas as notas acima do F_á3. E como região grave todas as notas abaixo do Lá1.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 88bpm com dinâmica mf.



Posteriormente podemos estudar o trecho descendente e com divisões rítmicas variadas para facilitar o entendimento do mesmo.

Exemplo 2: Usar metrônomo a 80bpm com dinâmica mf e em staccato.



TRECHO 3

Figura 8: Trecho do Dobrado Batista de Melo, c. 32-54.

Dica 3:

A partir do compasso 35 do terceiro trecho, encontramos seguidas frases com grupos de semicolcheias que exigem um movimento de vara rápido e preciso para que não desafine e não atrase junto ao ritmo do dobrado. Para estudarmos de forma eficiente e eficaz, precisamos primeiramente trabalhar cada compasso separadamente e de forma lenta e gradual. Começando com grupos de colcheias até chegarmos às semicolcheias exigidas no trecho.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 75bpm com dinâmica mf e em staccato.

Temos a opção nesse trecho de tocar o F4 na 4ª posição ao invés de tocá-lo na 1ª.

Exemplo 2: Usar metrônomo a 65bpm com dinâmica mf.

Para atingirmos o movimento rápido da vara aliado à articulação da língua, nesse trecho, a melhor opção é estudar em quiálteras primeiramente, evoluindo posteriormente para as semicolcheias exigidas no dobrado.

2. AVANTE CAMARADAS (220)

Antônio Manuel do Espírito Santo (1884-1913), autor do dobrado *Avante Camaradas* (220), foi um compositor de música instrumental militar brasileira e considerado por muitos como o maior autor de dobrados do país. Natural de Salvador –BA, ele compôs seu primeiro dobrado ainda aos 15 anos, em 1899, em homenagem a terra natal de sua mãe, *Dobrado Palmeiras dos índios*. Ao todo, Antônio Manuel do Espírito Santo compôs 220 dobrados, dentre os quais estão alguns importantes para a literatura desse gênero no país, como: *Dobrado Cisne Branco*, *Dobrado Bombardeio da Bahia*, *Dobrado N° 182*, *Dobrado Quatro Dias de Viagem*, entre outros.

TRECHO 1

Avante Camaradas
Antônio Manuel do Espírito Santo

Figura 9: Trecho do Dobrado *Avante Camaradas*, c. 1-14.

Dica 1:

No primeiro compasso desse trecho podemos executar o F \acute{a} 3 em semínima e o Mib3 e Réb3 em colcheia, para um melhor entendimento da frase, já no terceiro compasso podemos alterar as semicolcheias por quiálteras e colcheias, e repetir esse movimento posteriormente nos quinto e sexto compassos. Sempre atentando para manter a coluna de ar constante em todos os exemplos.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 70 bpm com dinâmica *mf* e em *staccato*.

Exemplo 2: Usar metrônomo a 80bpm com dinâmica mf e em legato.



Continuamos fazendo o mesmo processo nos compassos seguintes:

Exemplo 3: Usar metrônomo a 68bpm com dinâmica mf e em staccato.



Exemplo 4: Usar metrônomo a 75bpm com dinâmica mf e em legato.



TRECHO 2

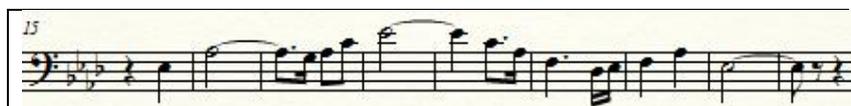


Figura10: Trecho do Dobrado Avante Camaradas, c. 103-111.

Dica 2:

Esse trecho é de extrema importância para o naipe de trombones, pois é um soli onde todos aparecem e sobressaem perante os outros naites. É importante estudá-lo de forma lenta e concentrada variando as divisões até alcançar o que se pede na partitura original.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 72bpm com dinâmica f e em legato.



3. CISNE BRANCO

Antônio Manuel do Espírito Santo (1884-1913), apesar de ter sido composto por um militar do Exército Brasileiro, o Dobrado *Cisne Branco* ficou conhecido como a canção do marinheiro, pois foi escrito em homenagem a um grande amigo do compositor que servia a marinha do Brasil na época. É Também chamado de *Sargento Calhau* ou *Canção do Marinheiro*.

TRECHO 1

Cisne Branco
Antônio Manuel do Espírito Santo

Figura 11: Trecho do Dobrado Cisne Branco, c. 108-139.

Dica 1:

No trecho musical acima, temos uma importante passagem do naipe de trombones no dobrado Cisne Branco. É um *solí* do naipe em três vozes, sendo que a primeira é a principal e conduz as outras duas. Para o aperfeiçoamento do trecho, podemos estudar cada grupo de semicolcheias lentamente e em quiálteras.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 70 bpm com dinâmica mf e em staccato.

The musical score is written for a bass clef instrument in 2/4 time and the key of B-flat major (two flats). It consists of four staves of music, each containing 7 measures, for a total of 28 measures. The first staff begins at measure 1. The second staff begins at measure 8. The third staff begins at measure 16. The fourth staff begins at measure 24. The music is characterized by a steady eighth-note rhythm with frequent triplet markings (indicated by a '3' below the notes) and slurs. The performance instructions specify a tempo of 70 bpm, a dynamic of mezzo-forte (mf), and a staccato articulation.

4. SAUDADE DE MINHA TERRA

Luiz Evaristo Bastos, primeiro sargento do 4º Batalhão de Infantaria da cidade de São Gabriel-RS, compôs o Dobrado *Saudade de Minha Terra* em meio ao combate de Cerro do Ouro, distrito próximo a São Gabriel, que também ficou conhecido como combate do Salso por ter ocorrido às margens do Arroio do Salso, em agosto de 1893. Por essa composição, o Sargento Luiz Evaristo Bastos, que era mestre de uma das três bandas do 4º Batalhão de Infantaria, recebeu diversos elogios e homenagens de autoridades e personalidades da época.

TRECHO 1

Saudade de Minha Terra
Sgt. Luiz Evaristo Bastos

Figura 12: Trecho do Dobrado Saudade de Minha Terra, c. 67-82.

Dica 1:

Esse trecho do dobrado *Saudade de Minha Terra*, é um dos mais belos e importantes dessa obra. Ele reúne marcialidade, potência e agilidade do trombonista na execução. Para que tenhamos uma progressão rápida e correta do trecho, é necessário adotar algumas técnicas de estudo coerentes com o mesmo. Podemos estudar o trecho primeiramente transformando a semicolcheia em colcheia para assimilarmos as posições, correções e afinação, logo depois ajustar andamento e dinâmica para posteriormente executarmos da forma como está escrito pelo compositor.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 75bpm com dinâmica mf e em staccato.

Musical score for Example 1, bass clef, 3/4 time, mf, staccato. The score consists of three staves. The first staff contains measures 1-9. The second staff, starting at measure 10, contains measures 10-18. The third staff, starting at measure 19, contains measures 19-27. The music is characterized by short, detached notes and rests.

Exemplo 2: Usar metrônomo a 88bpm com dinâmica mf e em legato.

Musical score for Example 2, bass clef, 3/4 time, mf, legato. The score consists of three staves. The first staff contains measures 1-9. The second staff, starting at measure 10, contains measures 10-18. The third staff, starting at measure 19, contains measures 19-27. The music is characterized by long, flowing lines connecting notes across measures.

5. ARARIBÓIA

Anacleto Augusto de Medeiros (1866-1907), natural do Rio de Janeiro – Ilha de Paquetá, compôs diversas obras, dentre elas, marchas fúnebres, dobrados, valsas, marchas e polcas, chegando ao total de cem composições. Anacleto era filho de uma escrava liberta e começou na música tocando flautim na banda do arsenal de guerra. Formou-se em 1886 no imperial conservatório de música e criou a Sociedade Recreio Musical Paquetaense. Também foi fundador, diretor e maestro de muitas bandas, tendo contribuído de maneira fundamental para a fixação dessa formação no Brasil. A tradição de bandas se reflete até hoje, por exemplo, no desenvolvimento de uma sólida escola de sopros. A banda que se tornou mais famosa sob regência de Anacleto foi a do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

TRECHO 1

Araribóia
Anacleto Augusto de Medeiros

Figura 13: Trecho do Dobrado Araribóia, c. 9-14

Dica 8:

No início do dobrado *Araribóia*, mais precisamente dos compassos 9 a 14, encontramos um trecho de relevante dificuldade, pois é inevitável o uso da flexibilidade para executá-lo corretamente. A melhor forma de começar estudar esse trecho é fazer exercícios de flexibilidade com quiálteras, mas usando as notas da própria obra.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 60bpm com dinâmica mf.

Sugestão: nos compassos número 7, 8 e 9 do exercício, usar a 5ª posição.

TRECHO 2

Figura 14: Trecho do Dobrado Araribóia, c.49-57

Dica 9:

Esse trecho envolve *legatos* e *staccatos* intercalados, tornando ainda mais complicada a execução da música. As posições alternativas Ré3 na 4ª posição e o Fá3 também na 4ª posição, darão um suporte, deixando mais fácil e leve a execução do trecho citado.

Exemplo 2: Usar metrônomo a 60 bpm com dinâmica mf.

Sugestão: Estudar esse trecho lentamente trocando as semicolcheias por colcheias. Atentando sempre para as indicações de posições alternativas.

Exemplo 3: Usar metrônomo a 70 bpm com dinâmica mf.

6. BARÃO DO RIO BRANCO

Antônio Francisco Braga (1868-1945), foi compositor, regente e professor. Natural do Rio de Janeiro, Francisco Braga como era conhecido iniciou seus estudos musicais na clarineta em 1876 e concluiu em 1886 com Antônio Luís de Moura. Em 1890 participou do concurso oficial para a escolha do novo Hino Nacional Brasileiro, classificando-se entre os quatro primeiros colocados. Estudou composição em Paris com Jules Massenet. Suas obras são influenciadas pelo compositor alemão Wagner. Em 1905 Compôs o Hino à Bandeira, cujos versos são de Olavo Bilac. Por compor várias Marchas e hinos foi apelidado de “Chico dos Hinos”.

TRECHO 1

Barão do Rio Branco

Antônio Francisco Braga

Figura 15: Trecho do Dobrado Barão do Rio Branco, c. 86-116

Dica 10:

A partir do compasso 86 do dobrado Barão do Rio Branco, existe um soli do naipe de trombones. São usadas muitas quiálteras em quase todo o trecho, e em algumas passagens, grupos de semicolcheias. Podemos estudar todo trecho de forma bastante sucinta e regular, fazendo exercícios de quiálteras e semicolcheias com notas iguais. No Exercício abaixo estudaremos o trecho substituindo as quiálteras por colcheias e semicolcheias por quiálteras.

Exemplo 1: Exercício de Quiálteras. Executar esse exercício com metrônomo a 65bpm com dinâmica mf e em staccato.

Musical score for Example 1, titled "Exercício de Quiálteras". The score is written in bass clef, 3/4 time signature, and B-flat major. It consists of three staves of music. The first staff contains measures 1 through 7, featuring eighth-note triplets. The second staff contains measures 8 through 16, also featuring eighth-note triplets. The third staff contains measures 17 through 24, featuring eighth-note triplets. The piece concludes with a double bar line.

Exemplo 2: Exercício de Semicolcheia. Executar esse exercício com metrônomo a 70 bpm com dinâmica mf e em staccato.

Musical score for Example 2, titled "Exercício de Semicolcheia". The score is written in bass clef, 3/4 time signature, and B-flat major. It consists of four staves of music. The first staff contains measures 1 through 6, featuring sixteenth-note patterns. The second staff contains measures 7 through 13, featuring sixteenth-note patterns. The third staff contains measures 14 through 20, featuring sixteenth-note patterns. The fourth staff contains measures 21 through 24, featuring sixteenth-note patterns. The piece concludes with a double bar line.

Exemplo 3: Usar metrônomo a 75bpm com dinâmica mf e em staccato.

Musical score for Example 3, bass clef, 3/4 time, mf, staccato. The score consists of four staves. The first staff contains measures 1-9, ending with a triplet of eighth notes. The second staff, starting at measure 10, contains measures 10-18, featuring eighth-note patterns with slurs. The third staff, starting at measure 19, contains measures 19-28, including a triplet of eighth notes. The fourth staff, starting at measure 29, contains measures 29-32, ending with a double bar line.

Exemplo 4: Usar metrônomo a 85bpm com dinâmica mf e em legato.

Musical score for Example 4, bass clef, 3/4 time, mf, legato. The score consists of four staves. The first staff contains measures 1-9, ending with a triplet of eighth notes. The second staff, starting at measure 10, contains measures 10-18, featuring eighth-note patterns with slurs. The third staff, starting at measure 19, contains measures 19-28, including a triplet of eighth notes. The fourth staff, starting at measure 29, contains measures 29-32, ending with a double bar line.

7. DOBRADO Nº 182

Antônio Manuel do Espírito Santo (1884-1913), esse dobrado é o de número 182 de 222 que Antônio Manuel do Espírito Santo compôs. É um Dobrado imponente e com passagens pesadas, ou seja, no primeiro canto onde o naipe de trombones e trompetes faz a melodia com o peso dos metais, e leves ao final do dobrado, no último motivo, quando encontramos uma melodia suave e leve, que o naipe de trombones sola junto ao naipe de saxofones e eufônios.

TRECHO 1

Dobrado Nº 182
Antônio Manuel do Espírito Santo

Figura 16: Trecho do Dobrado 182, c. 1-17

Dica 1:

Esse trecho é um dos principais desse dobrado para o naipe de trombones. Apesar de outros naipes também possuírem esse motivo inicial, o naipe de trombones é o que mais se sobressai durante a execução. Podemos estudar esse trecho da forma que está, sem subdividir, porém em um andamento mais lento e todo em legato.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 60bpm com dinâmica *mf* e em legato.

Sugestão: Nesse exemplo abaixo podemos usar a articulação de ligadura artificial, onde trabalhamos com a língua bem leve, ficando quase imperceptível a mudança de posição da vara.

The image displays a musical score for a bass clef instrument, likely a double bass, in 8/8 time. The key signature consists of three flats (B-flat, E-flat, and A-flat). The score is divided into four staves, each containing a line of music. The first staff begins with a treble clef and a common time signature, followed by a 6/8 time signature. The music features a series of eighth notes and quarter notes, with a long, sweeping slur covering the entire first line. The second staff starts at measure 6 and continues the melodic line with similar rhythmic patterns and slurs. The third staff begins at measure 12 and shows a more complex rhythmic pattern with groups of eighth notes and quarter notes, also connected by slurs. The fourth staff starts at measure 17 and concludes the piece with a few final notes and a double bar line.

8. QUATRO TENENTES

José Machado dos Santos (1912-1948), iniciou seus estudos musicais com o “velho mestre” José Rosa. Era integrante da banda de música “Filarmônica Lira Popular de Lagarto”, onde tocava bombardino. Em 1926 incorporou na polícia militar de Sergipe como soldado aprendiz, se tornando posteriormente um dos melhores músicos daquela corporação. Por méritos próprios galgou a promoção de sargento contra-mestre em 1931, ano que também foi mestre da banda de música do colégio Salesiano e ministrou aula para diversas autoridades e personalidades da época. Em 28 de Fevereiro de 1935 foi promovido ao posto de 2º Tenente Regente da Banda de Música da Polícia Militar de Sergipe e posteriormente a Capitão, ficando conhecido como “Capitão José Machado”. Morreu aos 36 anos no dia 07 de Setembro de 1948 deixando diversas composições, arranjos e peças musicais. Entre suas principais composições estão os Dobrados: *Quatro Tenentes*, *Silvio Romero*, *Dom Bosco*, *Major Misael Mendonça*, *Prof. Olavo*, *17 de Outubro*, *Fronteiras do Nosso Estado* e *Desembargador Hunaldo Cardoso*.

TRECHO 1

Figura 17: Trecho do Dobrado Quatro Tenentes, c. 17-25

Dica 1:

Para estudarmos esse trecho devemos substituir as semicolcheias por quiálteras. Assim proporcionando um melhor entendimento da frase antes de executá-la como está escrito na partitura original.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 70 bpm com dinâmica mf e em staccato.

TRECHO 2

Figura 18: Trecho do Dobrado Quatro Tenentes, c. 155-171

Dica 1:

Esse trecho foi escrito para o naipe de trombones, eufônios e tubas. É sem dúvidas uma dos trechos mais importantes desse dobrado, pois apresenta frases complexas e bem construídas, com dificuldades relevantes para o trombonista. Sugerimos que seja feito um estudo lento e em legato, com quiálteras no lugar das semicolcheias e das síncopes. Posteriormente evoluindo para a partitura original.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 72bpm com dinâmica mf.

Sugestão: Substituir o Sib2 na 1ª posição pelo da 5ª posição quando possível.

The image shows a musical score for a bass line exercise. It consists of three staves of music, all in the bass clef, 3/4 time signature, and B-flat major key (two flats). The first staff contains measures 1 through 7, featuring eighth-note triplets and slurs. The second staff contains measures 8 through 15, continuing the triplet and slur patterns. The third staff contains measures 16 through 18, ending with a double bar line and repeat dots. The score is presented on a light yellow background.

9. QUATRO DIAS DE VIAGEM

Antônio Manuel do Espírito Santo (1884-1913), apesar de ter composto mais de 200 dobrados, Antônio Manuel do Espírito Santo tem alguns muito importantes como: *Cisne Branco*, *Avante Camaradas* e *Quatro Dias de Viagem* é um deles. Dobrado com grande teor marcial e de elevada e brilhante melodia para o naipe de metais, principalmente o naipe de trombones.

TRECHO 1

Quatro Dias de Viagem

Antônio Manuel do Espírito Santo

Dica 1:

Para facilitar o entendimento e a aprendizagem desse trecho, estudaremos essa passagem melódica lentamente e em legato.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 80bpm com dinâmica *mf* e em legato.

Lento

TRECHO 2

The image shows a musical score for a piece titled 'Trecho do Dobrado Quatro Dias de Viagem'. The score is written in bass clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a time signature of 6/8. It consists of five staves of music. The first staff starts at measure 1. The second staff starts at measure 7. The third staff starts at measure 13. The fourth staff starts at measure 20. The fifth staff starts at measure 27. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, often beamed together, and rests. The piece concludes with a double bar line and repeat dots at the end of the fifth staff.

Figura 19: Trecho do Dobrado Quatro Dias de Viagem, c. 116-147

Dica 1:

Como exercício para aprendizagem do trecho musical acima, basicamente substituiremos os pontos de articulação das colcheias por ligaduras.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 70 bpm com dinâmica mf.

The image shows a musical score for 'Exemplo 1', which is a modified version of the piece shown in Figure 19. It is written in the same bass clef, key signature (two flats), and time signature (6/8). The score consists of five staves, with measure numbers 1, 7, 13, 20, and 27 indicated at the beginning of each staff. The primary modification is the replacement of articulation marks (accents) on the eighth notes with slurs (ligaduras) that encompass the entire eighth-note group. This change is applied to the eighth-note groups in measures 1, 7, 13, 20, and 27. The rest of the notation, including the sixteenth notes and rests, remains identical to the original score in Figure 19.

10. MATO GROSSO

Mathias Albuquerque de Almeida, não foi encontrada data de nascimento, as únicas informações sobre o compositor se restringiram ao fato dele ter atuado como maestro e professor na cidade de Salvador-BA. Com diversas composições no currículo, algumas são destaques: *Dobrado Mato Grosso*, *A Nova Estrela* -Valsa para piano, *Atalá*- Sinfonieta Para orquestra, *Bouquet de Violetas*- Polca para banda, *Canção dos Jornalistas* - Para canto e órgão ou piano.

TRECHO 1

MATO GROSSO
Mathias Albuquerque de Almeida

Figura 20: Trecho do Dobrado Mato Grosso, c. 1-18.

Dica 1:

Nessa introdução é importante fazer um estudo de quiálteras e notas longas para que possamos executar o trecho de forma correta. É possível também trabalhar o trecho na forma original substituindo o staccato por legato, como no exemplo abaixo.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 80 bpm com dinâmica mf e em legato.

Sugestão: Usar o Fá3 na 4ª posição nos quinto sexto e sétimo compassos.

TRECHO 2

Figura Musical 21: Trecho do Dobrado Mato Grosso, c. 19-50.

Dica 1:

Em alguns compassos do trecho acima, estão escritas *apogiaturas* descendentes envolvendo as notas Réb3-Dó, Láb2-Solb, Mib3-Réb3. Geralmente não é muito comum o uso de apogiaturas para trombone, devido a isso, é necessário fazer um estudo específico de apogiaturas antes de tocar esse trecho e posteriormente estudá-lo substituindo as apogiaturas por semicolcheias.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 65bpm com dinâmica mf.

TRECHO 3

Figura Musical 22: Trecho do Dobrado Mato Grosso, c. 90-106.

Dica 1:

Podemos usar posições alternativas em vários momentos do trecho, para que evitemos atrasos na execução com relação ao ritmo proposto no dobrado. Por exemplo, no compasso 93, podemos usar o Fá2 na 6ª posição e o Fá3 na 4ª posição, repetindo esse mesmo recurso no compasso 97.

Exemplo 1: Usar metrônomo a 75bpm com dinâmica *mf* e em legato.

OBRAS CONSULTADAS

BLEGER, Michel. *31 Studies for trombone*. Copyright 1962, by International Music Company-NY City.

DANTAS, Frederico Meireles. *Composição para Banda Filarmônica: Atitudes Inovadoras*. 2015. 275f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2015.

DAVIS, Michael. *The hip-bone music-15 minute Warm-up Routine*. New York City 1997.

RANDALL, L. Charles. “*Arbans*”: *Famous method for slide and valve Trombone and Baritone*. Copyright 1936 by Carl Ficher.

ROCHUT, Joannes. “*Melodious Etudes for Trombone*” book I :*Selected from the Vocalises of Marco Borgoni*. Copyright 1928, by carlFicher.

SCHLOSSBERG, Max. *Daily Drills and Technical Studies for Trombone*.M.Baronco. Editedby C.K. Schlossberg.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

Aluno: João Franclin Alves dos Santos **Matricula:**215115574

Área: Mestrado Profissional **Ingresso:** 2015-1

<u>Código</u>	<u>Nome da Prática</u>
MUS D51	Prática de Banda

Orientador da Prática: **Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva**

Descrição da Prática

1) **Título da Prática:** Prática como Primeiro trombone da banda da Base Aérea de Salvador

2) **Carga Horária Total:** 102 hs

3) **Locais de Realização:** Base Aérea de Salvador

4) **Período de Realização:** 02/03/2015 a 09/07/2015

5) **Detalhamento das Atividades (Incluindo cronograma):**

<u>Semana 01</u> – 02 a 06/03– 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Hino Nacional Brasileiro para canto, The stars and stripes forever e Dobrado Semper Fidelis
<u>Semana 02</u> – 09 a 13/03 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Hino dos aviadores para canto, Canção do 1º Grupo de Aviação Embarcada, Dobrado Asas de Prata e Dobrado Glória.
<u>Semana 03</u> – 16 a 20/03 - 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Dobrado Mato Grosso, Canção do Paraquedista, Canção da Infantaria do Exército e Canção da Infantaria da Aeronáutica.
<u>Semana 04</u> – 23 a 27/03 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Dobrado Nobre Infantaria, Dobrado Saudades de Minha Terra, Dobrado Batista de Melo e Comandante Narciso.
<u>Semana 05</u> – 30/03 a 03/04 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Hino Nacional Brasileiro para canto e para continência, Hino dos aviadores para canto e para desfile, Canção do 1º Grupo de Aviação Embarcada e Dobrado 220.

Semana 06 – 06 a 10/04 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: The stars and stripes forever, Dobrado Semper Fidelis, Dobrado National Emblem March, Dobrado Washington Post e Dobrado Asas de Prata.
Semana 07 – 13 a 17/04 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Canção da Infantaria do Exército, Canção da Infantaria da Aeronáutica, Refrão para a aproximação e retirada da Bandeira Nacional, Hino Nacional para continência.
Semana 08 – 20/04 e 22 a 24/04 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 12hs
Repertório ensaiado: Canção do Paraquedista, Canção do Expedicionário, Hino do Especialista da Aeronáutica, Hino dos Aviadores para Desfile, Dobrado Batista de Melo.
Semana 09 – 27 a 30/04 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 12hs
Repertório ensaiado: Refrão para a aproximação e retirada da Bandeira Nacional, Hino à Bandeira, Canção do Expedicionário, Canção do Marinheiro.
Semana 10 – 04 a 08/05 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Fibra de Herói, Bandeirantes do ar, Barão do Rio Branco, Quatro dias de viagem.
Semana 11 – 11 a 15/05 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Fibra de Herói, Barão do Rio Branco e músicas Populares arranjadas para Banda, como Poeira, Vamos Fugir e Alegria.
Semana 12 – 18 a 22/05 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Refrão para a aproximação e retirada da Bandeira Nacional, Hino à Bandeira, Canção do Expedicionário, Hino dos Aviadores para Canto.
Semana 13 – 25 a 29/05 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Dobrado Mato Grosso, Canção do Paraquedista, Barão do Rio Branco, Fibra de Herói, Canção do Expedicionário.
Semana 14 – 01 a 03/06 – 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 09hs
Repertório ensaiado: Refrão para a aproximação e retirada da Bandeira Nacional, Hino Nacional Brasileiro para Continência, Hino à Bandeira, Dobrado Comandante Schiavo.
Semana 15 – 08 a 12/06 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Dobrado Comandante Schiavo, Hino Dois de Julho, Hino dos Aviadores para Desfile, Dobrado Glória.
Semana 16 – 15 a 19/06 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Dobrado Comandante Schiavo, Hino Dois de Julho, Dobrado Comandante

Narciso, Dobrado 220.
Semana 17 – 22 a 26/06 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 15hs
Repertório ensaiado: Hino Dois de Julho, Bandeirantes do ar, Dobrado Oficial de Dia.
Semana 18 – 29/06 a 01/07 03hs diárias – carga horária de ensaios semanais: 09hs
Repertório ensaiado: Hino Dois de Julho, Hino Nacional Brasileiro para Canto e para Continência, Barão do Rio Branco.
Carga horária total: 252 horas

6) Objetivos a serem alcançados com a prática:

Aprimorar a Prática de execução de dobrados e suas diversas dinâmicas, elevar o nível do nipe de trombones e consequentemente de toda a banda de música e melhorar a percepção ao tocar em grupo.

7) Possíveis produtos resultantes da prática:

Trechos de Dobrados sendo executados por trios e quartetos de trombone.

8) Cronograma das orientações com descrição do Formato:

As orientações foram feitas por relatos do orientando, tendo em vista que se trata de uma banda militar e o acesso é mais difícil entre os civis.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluno: João Franclin Alves dos Santos

Matrícula: 215115574

Área: Mestrado Profissional em Música - Interpretação Musical

Ingresso: 2015.1

Código

MUSD51

Nome da Prática

Prática de Banda

Orientador da Prática:

Pr. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Descrição da Prática

1) Título da Prática: Prática de Banda na Banda de Música da Base Aérea de Salvador

2) Carga Horária Total: 102hs

3) Local de Realização: Banda de Música da Base Aérea de Salvador (BASV)

4) Período de Realização: 2º semestre de 2015 (11/01/2016 a 24/05/2016)

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

As atividades serão detalhadas contendo as seguintes informações: evento, data do evento, repertório ensaiado, dias de ensaio e da apresentação, quantidade de horas trabalhadas.

1) Formatura militar em homenagem a despedida de militares

Data: 27 de janeiro de 2016.

Repertório: Hino Nacional Brasileiro para canto, Canção da Despedida, Canção do Especialista, Dobrado Asas de Prata e Dobrado Asas de Ouro.

Cronograma e carga horária: 5 ensaios e formatura militar (21, 22, 25, 26 e 27 de janeiro) x 03hs = 18hs

2) Formatura militar alusiva à conclusão do Estágio de Adaptação de Técnicos

Data: 28 de janeiro de 2016.

Repertório: Hino Nacional Brasileiro para continência, Hino Nacional Brasileiro para Canto, Hino à Bandeira Nacional, Dobrado Marcha Glória e Dobrado 220.

Cronograma e carga horária: 3 ensaios e evento (25, 26, 27 e 28 de janeiro) x 02h = 08hs

3) Palestra sobre prevenção da dengue, chikungunya e zika no Colégio Estadual Bartolomeu de Gusmão

Data: 18 de fevereiro de 2016.

Repertório: Hino Nacional Brasileiro para canto, Dobrado 220, Canção da Infantaria da Aeronáutica, Canção do Expedicionário, Poeira (Arranjo para Banda Sinfônica), Alegria (Arranjo para Banda Sinfônica)

Cronograma e Carga Horária: 6 ensaios e evento (10 a 12 e 15 a 17 e dia 18) x 2hs = 12hs

4) Corrida da Paz

Data: 21 de fevereiro de 2016

Repertório: Bem vindo a Salvador, Tema da Vitória, Hino do Time do Bahia, Hino do Time do Vitória, The stars and stripes forever, Canção do Soldado, Canção do expedicionário, Dobrado Asas de Ouro.

Cronograma e carga horária: 05 ensaios e apresentação (15 a 19 e dia 21 de fevereiro) x 02hs = 12hs

5) Apresentação de militares transferidos para a BASV

Data: 26 de fevereiro de 2016.

Repertório: Hino Nacional Brasileiro para canto, Hino dos Aviadores para desfile, Canção do 1º Grupo de Aviação Embarcada, Canção do 1º/7º Grupo de Aviação de Patrulha.

Cronograma e carga horária: 04 ensaios e apresentação (22 a 25 e dia 26 de fevereiro) x 02hs = 10hs

6) Formatura Militar semanal com homenagem ao dia da mulher

Data: 09 de março de 2016

Repertório: Hino Nacional para canto, Dobrado Semper Fidelis, Dobrado Washington Post.

Cronograma e carga horária: 2 ensaios e formatura militar (07 e 08 e dia 09 de março) x 02hs = 06hs

7) Evento da Prefeitura de Lauro de Freitas em homenagem ao dia da mulher com destaque líder social Lauro de Freitas

Data: 11 de março de 2016

Repertório: Hino Nacional Brasileiro para canto, Aquarela do Brasil, Poeira, O Brasil de Ary Barroso, Maria Maria.

Cronograma e Carga Horária: 4 ensaios e apresentação (7 a 10 e dia 11 de março) x 03hs = 15hs

8) Formatura alusiva ao Dia do Especialista de Aeronáutica

Data: 21 de março de 2016

Repertório: Hino Nacional Brasileiro para canto, Canção do Expedicionário, Canção do Especialista.

Cronograma e carga horária: 3 ensaios e formatura militar (14 a 16 e dia 21 de março) x 03hs = 12hs

9) Formatura militar alusiva ao aniversário da Prefeitura de Aeronáutica de Salvador

Data: 12 de maio de 2016

Repertório: Hino Nacional Brasileiro para canto, Hino da Base Aérea de Salvador, Hino da Intendência, Canção Barão do Rio Branco, Dobrado Batista de Melo

Cronograma e carga horária: 2 ensaios e formatura (10 e 11 e dia 12 maio) x 03hs = 09hs

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, aprimorar a percepção e concentração durante os ensaios, conhecer melhor o repertório das bandas militares, decorar os dobrados, hinos e canções militares.

7) Carga horária da prática: 102 horas

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluno: João Franclin Alves dos Santos

Matrícula: 215115574

Área: Mestrado Profissional em Música - Interpretação Musical

Ingresso: 2015.1

Código

MUSD51

Nome da Prática

Prática de Banda

Orientador da Prática:

Pr. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Descrição da Prática

1) Título da Prática: Prática de Banda na Banda de Música da Base Aérea de Salvador

2) Carga Horária Total: 102hs

3) Local de Realização: Banda de Música da Base Aérea de Salvador (BASV)

4) Período de Realização: 1º semestre de 2016 (04/07/2016 a 31/10/2016)

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

As atividades serão detalhadas contendo as seguintes informações: evento, data do evento, repertório ensaiado, dias de ensaio e da apresentação, quantidade de horas trabalhadas.

1) Formatura militar alusiva ao aniversário de Santos Dumont

Data: 20 de julho de 2016.

Repertório: Refrão para incorporação da Bandeira Nacional, Hino Brasileiro para continência, Hino dos Aviadores para canto, Hino à Bandeira, Canção do 1º Grupo de Aviação Embarcada e Hino dos Aviadores para Desfile.

Cronograma e carga horária: 4 ensaios e formatura militar (14, 15, 18, 19 e 20 de julho) x 03hs = 15hs

2) Desfile Militar em homenagem à Independência do Brasil

Data: 07 de setembro de 2016.

Repertório: Refrão para incorporação da Bandeira Nacional, Hino Nacional Brasileiro para continência, Hino dos Aviadores para desfile, Canção do 1º Grupo de Aviação Embarcada, Dobrado Asas de Ouro, Dobrado Asas de Prata, Dobrado Quatro Dias de Viagem, Dobrado 220, Hino 7 de setembro, Hino da Independência, Canção Barão do Rio Branco, Dobrado Oficial de Dia.

Cronograma e carga horária: 8 ensaios e apresentação (25, 26, 29, 30, 31 de agosto, 01, 05 e 06 de setembro) x 03hs = 27hs

3) Formatura militar semanal

Data: 05 de outubro de 2016

Repertório: Hino dos Aviadores para canto, Dobrado Quatro Dias de Viagem, Canção do 1º Grupo de Aviação Embarcada
Cronograma e carga horária: 2 ensaios e formatura semanal (03, 04 e 05 de outubro) x 02hs = 06hs

4) Concerto da Asa

Data: 18 de outubro de 2016

Repertório: Fanfarra Olímpica (John Williams), Bolero de Ravel, Now We Are Free (Tema do Filme Gladiador), Tico-tico no Fubá, Nella Fantasia, Este som Singular, Overjoyed, Medley Djavan, Frevo Sanfonado, Homenagem à Emílio Santiago, Aquarela, Happy, O que a Bahia Tem, Seleção Disco e Hino dos Aviadores.

Cronograma e carga horária: 14 ensaios e evento (02, 12, 13, 20, 22, 26, 27 de setembro, 03, 04, 06, 10, 11, 13, 17 e 18 de outubro) x 4hs = 60hs

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, aprimorar a percepção e concentração durante os ensaios, conhecer melhor o repertório das bandas militares, decorar os dobrados, hinos e canções militares.

7) Carga horária da prática: 102 horas

8) Cronograma das orientações com descrição do formato:

As orientações aconteceram em caráter presencial nas datas discriminadas abaixo:

05 de julho – 01h; 19 de julho – 02h; 26 de julho – 01h; 02 de agosto – 01h; 09 de agosto – 01h; 30 de agosto – 02h; 13 de setembro – 01hs; 20 de setembro – 01hs; 27 de setembro – 01hs; 04 de outubro – 01hs; 18 de outubro – 02hs

Carga horária de orientações: 12hs

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

Aluno: João Franclin Alves dos Santos **Matricula:**215115574

Área: Mestrado Profissional **Ingresso:** 2015-1

Código	Nome da Prática
MUS D48	Oficina de Prática Técnico - Interpretativa

Orientador da Prática:

Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Descrição da Prática

- 1) **Título da Prática:** SONATINA (KazimierzSerocki)
- 2) **Carga Horária Total:** 102 horas
- 3) **Locais de Realização:** Escola de Música da UFBA
- 4) **Período de Realização:** 09/03/2015 a 01/07/2015
- 5) **Detalhamento das Atividades (Incluindo cronograma):**

a) Encontros semanais na Escola de Música da UFBA. Foram trabalhados aspectos técnicos da peça apresentada. Preparação para um recital solo no final do semestre-36 horas semestrais.

b) Ensaios com a pianista correpetidora (Elisama Gonçalves) sob a supervisão do orientador – 15 horas semestrais.

6) Objetivos a serem alcançados com a prática:

- a) Desenvolver melhor os fundamentos e a parte técnica do orientado;
- b) Aprender a controlar o nervosismo diante de plateias durante o recital solo;

7) Possíveis produtos resultantes da Prática

Relatórios sobre a experiência de apresentar recitais solo e sobre as peças executadas.

8) Orientação: Prof. Lélío Alves

8.1) Carga Horária da Orientação: 2 horas semanais

8.2) Formato de Orientação: Presencial

8.3) Cronograma das Orientações – Encontros Presenciais:

Data do Encontro	Atividade realizada
10/03/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas e datas previstas para os recitais.
17/03/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
24/03/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
31/03/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
07/04/2015	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
14/04/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
28/04/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
05/05/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
06/05/2015	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
12/05/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
19/05/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
26/05/2015	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
09/06/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
16/06/2015	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
30/06/2015	Realização de recital de Trombone e Piano no Salão Nobre da Reitoria da UFBA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

Aluno: João Franclin Alves dos Santos **Matricula:**215115574

Área: Mestrado Profissional **Ingresso:** 2015-1

Código	Nome da Prática
MUS D48	Oficina de Prática Técnico - Interpretativa

Orientador da Prática:

Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Descrição da Prática

1) Título da Prática: Fantasie (SigismondStojowski)

2) Carga Horária Total: 102 horas

3) Locais de Realização: Escola de Música da UFBA

4) Período de Realização: 15/09/2015 a 08/12/2015

5) Detalhamento das Atividades (Incluindo cronograma):

a) Encontros semanais na Escola de Música da UFBA. Foram trabalhados aspectos técnicos da peça apresentada. Preparação para um recital solo no final do semestre-36 horas semestrais.

b) Ensaios com a pianista correpetidora (Elisama Gonçalves) sob a supervisão do orientador – 15 horas semestrais.

6) Objetivos a serem alcançados com a prática:

a) Desenvolver melhor os fundamentos e a parte técnica do orientado;

b) Aprender a controlar o nervosismo diante de plateias durante o recital solo;

7) Possíveis produtos resultantes da Prática

Relatórios sobre a experiência de apresentar recitais solo e sobre as peças executadas.

8) Orientação: Prof. Dr. Lélío Alves

8.1) Carga Horária da Orientação: 2 horas semanais

8.2) Formato de Orientação: Presencial

8.3) Cronograma das Orientações – Encontros Presenciais:

Data do Encontro	Atividade realizada
15/09/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas e datas previstas para os recitais.
22/09/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
29/09/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
06/10/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
07/10/2015	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
14/10/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
20/10/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
27/10/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
28/10/2015	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
10/11/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
17/11/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
18/11/2015	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
24/11/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
03/12/2015	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
08/12/2015	Realização de recital de Trombone e Piano no Salão Nobre da Reitoria da UFBA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

Aluno: João Franclin Alves dos Santos **Matricula:**215115574

Área: Mestrado Profissional **Ingresso:** 2015-1

Código	Nome da Prática
MUS D48	Oficina de Prática Técnico - Interpretativa

Orientador da Prática:

Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Descrição da Prática

1) Título da Prática: Note Of Love (Nicola Ferro), Daybreak (Nicola Ferro)

2) Carga Horária Total: 102 horas

3) Locais de Realização: Escola de Música da UFBA

4) Período de Realização: 15/03/2016 a 05/07/2016

5) Detalhamento das Atividades (Incluindo cronograma):

a) Encontros semanais na Escola de Música da UFBA. Foram trabalhados aspectos técnicos da peça apresentada. Preparação para um recital solo no final do semestre-36 horas semestrais.

b) Ensaios com a pianista correpetidora (Elisama Gonçalves) sob a supervisão do orientador – 15 horas semestrais.

6) Objetivos a serem alcançados com a prática:

a) Desenvolver melhor os fundamentos e a parte técnica do orientado;

b) Aprender a controlar o nervosismo diante de plateias durante o recital solo;

7) Possíveis produtos resultantes da Prática

Relatórios sobre a experiência de apresentar recitais solo e sobre as peças executadas.

8) Orientação: Prof. Dr. Lélío Alves

8.1) Carga Horária da Orientação: 2 horas semanais

8.2) Formato de Orientação: Presencial

8.3) Cronograma das Orientações – Encontros Presenciais:

Data do Encontro	Atividade realizada
15/03/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas e datas previstas para os recitais.
22/03/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
29/03/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
05/04/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
07/04/2016	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
12/04/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
03/05/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
10/05/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
17/05/2016	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
24/05/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
02/06/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
07/06/2016	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
14/06/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
28/06/2016	Ensaio com a pianista correpetidora sob a supervisão do Orientador.
05/07/2016	Realização de recital de Trombone e Piano no Salão Nobre da Reitoria da UFBA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

Aluno: João Franclin Alves dos Santos **Matricula:**215115574

Área: Mestrado Profissional **Ingresso:** 2015-1

<u>Código</u>	<u>Nome da Prática</u>
MUS D50	Prática Camerística

Orientador da Prática: Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Descrição da Prática

1) **Título da Prática:** Coral de Trombones e Quarteto de Trombones Da UFBA (Bahiabones).

2) **Carga Horária Total:** 102 horas

3) **Locais de Realização:** Escola de Música da UFBA

4) **Período de Realização:** 09/03/2015 a 01/07/2015

5) **Detalhamento das Atividades (Incluindo cronograma):**

a) Encontros semanais na Escola de Música da UFBA, onde foram preparadas para apresentação de um recital de música de câmara do coral de trombones (Bahiabones) no final do semestre—36 horas semestrais.

b) Prática de exercícios e estudos técnicos em grupo sob a orientação e supervisão do orientador -- 15 horas semestrais.

6) **Objetivos a serem alcançados com a prática:**

a) Formação de plateias através de apresentação pública de recitais do coral de trombones;

b) Melhoria de fundamentos técnicos e teóricos em grupo de câmara orientado;

7) **Possíveis produtos resultantes da Prática**

Recital do Coral de Trombones (Registrado em Vídeos).

8) **Orientação:** Prof. Lélío Alves

8.1) **Carga Horária da Orientação:** 2 horas semanais

8.2) **Formato de Orientação:** Presencial

8.3) **Cronograma das Orientações – Encontros Presenciais:**

Data do Encontro	Atividade realizada
10/03/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo.
17/03/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
24/03/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
31/03/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo.
07/04/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
14/04/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
28/04/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
05/05/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
06/05/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
12/05/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
19/05/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
26/05/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
16/06/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
29/06/2015	Ensaio com o Prof. Fernando Deddos, (Quarteto) e Com o coral de trombones da UFBA (Bahiabones).
30/06/2015	Realização de recital do coral de Trombone no Salão Nobre da Reitoria da UFBA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

Aluno: João Franclin Alves dos Santos **Matricula:**215115574

Área: Mestrado Profissional **Ingresso:** 2015-1

<u>Código</u>	<u>Nome da Prática</u>
MUS D50	Prática Camerística

Orientador da Prática: Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Descrição da Prática

1) **Título da Prática:** Coral de Trombones e Quarteto de Trombones Da UFBA (Bahiabones).

2) **Carga Horária Total:** 102 horas

3) **Locais de Realização:** Escola de Música da UFBA

4) **Período de Realização:** 16/09/2015 a 06/12/2015

5) **Detalhamento das Atividades (Incluindo cronograma):**

a) Encontros semanais na Escola de Música da UFBA, onde foram preparadas para apresentação de um recital de música de câmara do coral de trombones (Bahiabones) no final do semestre—36 horas semestrais.

b) Prática de exercícios e estudos técnicos em grupo sob a orientação e supervisão do orientador -- 15 horas semestrais.

6) **Objetivos a serem alcançados com a prática:**

a) Formação de plateias através de apresentação pública de recitais do coral de trombones;

b) Melhoria de fundamentos técnicos e teóricos em grupo de câmara orientado;

7) **Possíveis produtos resultantes da Prática**

Recital do Coral de Trombones (Registrado em Vídeos).

8) **Orientação:** Prof. Lélío Alves

8.1) **Carga Horária da Orientação:** 2 horas semanais

8.2) **Formato de Orientação:** Presencial

8.3) **Cronograma das Orientações – Encontros Presenciais:**

Data do Encontro	Atividade realizada
16/09/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo.
22/09/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
29/09/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
06/10/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo.
07/10/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
14/10/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
20/10/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
27/10/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
28/10/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
10/11/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
17/11/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
18/11/2015	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
24/11/2015	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
03/12/2015	Ensaio com o Prof. Fernando Deddos, (Quarteto) e Com o coral de trombones da UFBA (Bahiabones).
06/12/2015	Realização de recital do coral de Trombone no Salão Nobre da Reitoria da UFBA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –
PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

Aluno: João Franclin Alves dos Santos **Matrícula:**215115574

Área: Mestrado Profissional **Ingresso:** 2015-1

<u>Código</u>	<u>Nome da Prática</u>
MUS D50	Prática Camerística

Orientador da Prática: Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Descrição da Prática

1) **Título da Prática:** Coral de Trombones e Quarteto de Trombones Da UFBA (Bahiabones).

2) **Carga Horária Total:** 102 horas

3) **Locais de Realização:** Escola de Música da UFBA

4) **Período de Realização:** 16/03/2016 a 05/12/2016

5) **Detalhamento das Atividades (Incluindo cronograma):**

a) Encontros semanais na Escola de Música da UFBA, onde foram preparadas para apresentação de um recital de música de câmara do coral de trombones (Bahiabones) no final do semestre—36 horas semestrais.

b) Prática de exercícios e estudos técnicos em grupo sob a orientação e supervisão do orientador -- 15 horas semestrais.

6) **Objetivos a serem alcançados com a prática:**

a) Formação de plateias através de apresentação pública de recitais do coral de trombones;

b) Melhoria de fundamentos técnicos e teóricos em grupo de câmara orientado;

7) **Possíveis produtos resultantes da Prática**

Recital do Coral de Trombones (Registrado em Vídeos).

8) **Orientação:** Prof. Lélío Alves

8.1) **Carga Horária da Orientação:** 2 horas semanais

8.2) **Formato de Orientação:** Presencial

8.3) **Cronograma das Orientações – Encontros Presenciais:**

Data do Encontro	Atividade realizada
16/03/2016	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo.
22/03/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
29/03/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
05/04/2016	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo.
07/04/2016	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
12/04/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
03/05/2016	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
10/05/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
17/05/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
24/05/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
02/06/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
07/06/2016	Orientação e execução de estudos técnicos e aquecimentos em grupo e sobre as peças a serem executadas.
14/06/2016	Orientações sobre as peças a serem executadas em recitais.
28/06/2016	Ensaio com o Prof. Fernando Deddos, (Quarteto) e Com o coral de trombones da UFBA (Bahiabones).
05/07/2016	Realização de recital do coral de Trombone no Salão Nobre da Reitoria da UFBA.